



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA (34ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Senhor Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Senhor Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano dois mil e dezenove realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Senhor Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Senhor Vereador Luís Roberto Tavares, a Trigésima Quarta (34ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 11 de outubro de 2019. Às 21h22, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05) Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antônio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuário (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Cristiano



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Gaioto para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, o Presidente deu por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**". Todavia, não existiram proposituras, ou documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário e o Senhor Presidente facultou o uso da palavra no "Expediente", anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Porém, por acordo de lideranças, todos os inscritos desistiram do uso da palavra. Ato contínuo, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM SEGUNDO TURNO: "ex-vi" do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 65, de 2019, de autoria dos Vereadores Geraldo Vicente Bertanha e Gerson Luiz Rossi Junior, "dispondo sobre a obrigatoriedade de a Prefeitura divulgar, no Portal Transparência do Município de Mogi Mirim, semestralmente, relatórios detalhados, contendo dados sobre a receita arrecadada com a cobrança de multas de trânsito, aplicadas no âmbito do Município de Mogi Mirim, bem como sua destinação.". (Posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo (2º) Turno, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 65/2019, dos Vereadores Geraldo Vicente Bertanha e Gerson Luiz Rossi Junior); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Senhor Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Com a palavra, Vereador André Albejante Mazon: "Já que em minha primeira fala tratei sobre o assunto: prestação de contas faz tempo que não abordamos o assunto sobre a CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, da UPA – Unidade de Pronto Atendimento, queria apenas dar uma razão, porque hoje pedi um adiamento e faz um bom tempo que não há novidades, permitindo com que o pessoal ache que está parado, realmente, de certo modo, ela está parada. Pedi alguns documentos, em relação a uma investigação específica da CPI



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e não obtive resposta, o prazo para a entrega de documentos é de 15 dias, prorrogáveis por mais 15 dias, quando justificado e estou com o requerimento há 34 dias, sem respostas, não recebi documentos, a impressão que tenho é que essa não entrega de documentos seja intencional e sabe-se lá o motivo, estamos investigando, por isso pedimos os documentos, para comprovar ou não uma suspeita que nós, da CPI, temos, enquanto os documentos não chegam e esse é o único motivo em pedir essa prorrogação, embora esta seja por 90 dias, acredito que muito antes desses dias, possamos encerrar os trabalhos da Comissão, pediu-se esse prazo de 90 dias porque, regimentalmente, só poderia ser ele mesmo. Apenas quis prestar esclarecimentos aos nobres edis, sobre o que vem acontecendo e infelizmente essa dificuldade em obter esses documentos. A CPI pode fazer diligências para o recolhimento de documentos, espero que não cheguemos a tanto, daremos um pouco mais de prazo, mas se a enrolação persistir na entrega de documentos, podem ter certeza que apelaremos para diligências, para possibilitar o acesso a esses documentos. Uma semana abençoada a todos, tinha apenas esse assunto para discorrer nesta fala”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Mais uma vez, boa noite a todos e mais uma vez falarei sobre o Dia dos Professores e não poderia esquecer-se da minha querida e amada escola “Aristides Gurjão”, quero desejar um feliz dia dos professores, com todo amor e carinho, aos meus colegas de trabalho daquela escola, daquele lugar abençoado, maravilhoso, sabemos que é só por amor à profissão que ainda estamos segurando e carregando. A todos vocês, professores, meu beijo, meu coração, porque neste mundo está faltando é bom humor! Irreverência, bom humor, mas com responsabilidade e pessoas mal-humoradas, que vem apenas para tacarem pedras, abaixe a bola, se acalme, não somos nada, não temos poderes nenhum, um exemplo disto ocorreu ontem na Itália, irmã Dulce e seu coração de caridade, de bondade, foi declarada: Santa Dulce dos pobres estamos muito longe de sermos uma Santa Dulce, porém, começemos a tratar as pessoas com mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

carinho, com mais amor, sorria mais, dê “bom dia” com o coração, abrace mais. Neste dia dos Professores, no dia 15 de outubro, jamais poderia esquecer-se de minha primeira Professora, chamada: dona Luzia, obrigado por tudo, por todos os ensinamentos e você, que é meu aluno e já foi: ame mais a sua mãe. Um beijo e boa noite”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Presidente, volto a esta Tribuna também para deixar minha homenagem aos professores e gosto sempre de salientar aqui, com meu papel de pai, avô, bisavô e vejo que hoje em dia o pai, avô, tios e tias, querem que a escola dê educação, mas é o contrário, temos que educar e os professores que deem aos nossos filhos, netos, bisnetos e nossos queridos parentes, que deem ensinamentos e não educação, porque a educação dá em casa, pai e mãe devem ensinar educação em casa. Venho homenagear esses professores, não porque educam, mas porque eles ensinam isso é muito bom. Presidente Manoel Palomino, parabéns pelo seu dia, engraçado que comentamos aqui e muita gente não sabe que ele é professor, de educação física; Moacir Genuário, professor de educação física; Maria Helena Scudeler de Barros, tanto tempo em que a senhora está aqui, que as pessoas se esqueceram de que a senhora é professora e lembro-me da senhora no Imaculada; Alexandre Cintra, bastante atuante como professor de educação física, meus parabéns; Cinoê Duzo, não preciso nem falar o quanto você é professor, meu companheiro das manhãs, de todos os dias. Quero, em nome de todos vocês, homenagear uma pessoa que tenho um carinho muito grande e que serve como filha para mim, minha nora Elaine Sernaglia Bertanha, também tenho uma professora na casa e sei o quanto é ser professora, ela me conta coisas e fico pensando: “que mundo é esse?”, quando me refiro a dar educação em casa, porque o que essas crianças fazem na escola, são crianças mal-educadas, porque não tiveram educação em casa, muitos com famílias desestruturadas, sabemos disto. Vocês são verdadeiros heróis, sempre disse isso não é de hoje e não estou sendo demagogo, que eu não seria o que eu sou, se não tivesse



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

os professores que tive vocês não estariam aqui se não tivessem os professores que tiveram, assim como nossos assessores, que está do lado de fora e quem nos assiste, o professor é tão importante em nossas vidas como nossos pais, estes porque nos colocam no mundo e vocês, porque nos ensinam a viver neste mundo, meus parabéns a vocês”. Com a palavra, Vereador Géron Luiz Rossi Júnior: “Senhores vereadores, também estivemos em São Paulo, na semana passada, eu e Vereador Mané Palomino, Presidente desta Casa, somos do Cidadania, Partido ex-PPS (Partido Popular Socialista), estivemos com o Deputado Estadual Fernando Cury, não o conhecia pessoalmente e tive esse prazer, pois é uma pessoa muito bacana, demonstrando sinais que adotará Mogi Mirim e já pedimos recursos a ele para a educação, para a reforma de escolas, como para a escola “Bráulio José Valentim”, no Martim Francisco e também na escola “Jorge Bertolaso Stella”, no Parque do Estado II, estes foram nossos pedidos ao Deputado Fernando Cury, do Cidadania. Falando em escola, também quero parabenizar aos professores, em nome do Professor Cinoê, pois acho que hoje é o professor mais atuante na Casa, com professor, em nome dele quero cumprimentar a todos da Educação, do nosso município, principalmente, também de nosso Estado e da educação de nosso país, que possamos ter uma política pública voltada à valorização profissional dessas pessoas, que são à base da economia, da cultura, do esporte, da cidadania, a base praticamente da valorização do ser humano, como ser humano, se não tivéssemos os professores, não seríamos nada, meus parabéns a todos os professores. Estamos às vésperas do grande dia de nossa cidade, em seus 250 anos, são poucas as cidades com história de emancipação política administrativa e fico muito lisonjeado em fazer parte, neste ano de 2019, dessa data comemorativa, peço a Deus que possa nos ajudar todos os políticos e todos os governante dessa terra, que possa trazer melhorias. Sabemos das dificuldades e daquilo que falta, mas temos que agradecer a tudo que foi conquistado nesta cidade, durante os 250 anos, tantos os mogimirianos, prefeitos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vereadores, diretores de escolas, professores, agricultores, imigrantes, que construíram esta cidade, nesses centenários anos que passaram que assim possamos valorizar o trabalho de cada mogimiriano, de cada pessoa que adotou Mogi Mirim como sua cidade, ajudando a construí-la a cada dia. Que possamos ajudar a resolver os problemas, pois são muitos, mas que não fogem da realidade de nosso país, de tantas outras cidades, aliás, em situações que considero até piores do que a nossa, estamos em uma cidade privilegiada de recursos humanos, profissionais, prestadores de serviços, de indústrias, de escolas, temos que reconhecer e valorizar isto, nesses 250 anos, tem uma formação de cidadãos excepcional, é uma cidade simpatia, que merece nossos aplausos, uma comemoração neste dia, comemorando os 250 anos, não podemos somente critica-la, temos que amá-la e como diz nosso hino: que não foge à luta, do dia a dia. A todos os mogimirianos, meus parabéns, por esse dia, por estarmos aqui, vivos, comemorando esses 250 anos, obrigado a todos, uma boa semana e boas festas a todos, pois participaremos tanto da Medalha “João Teodoro”, como as comemorações do dia 22. Obrigado”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhores vereadores, vereadoras, público presente, pessoal que nos acompanha pela internet. Nem ia falar nesta Tribuna, mas resolvi voltar aqui, primeiramente para parabenizar, novamente, os professores, da Câmara Municipal, aos vereadores professores e aos professores em geral, de nossa cidade, tanto estadual, como municipal. Não deu tempo de fazer o requerimento, o farei para a próxima sessão, quero parabenizar também o pessoal da capoeira, do Mogi Mirim II, “Ginga e Art”, comandado por Donizete, realizando, no final de semana, mais um batizado de capoeira e meus parabéns também aos professores de capoeira, podem contar comigo. Quero parabenizar toda comunidade Imaculada Conceição Aparecida, pela carreata e pela festa em homenagem a Nossa Senhora, em que todo ano ocorre a coroação. A carreata iniciou-se, após a missa das 11 horas, ao meio dia, terminando, às 13h45, com o show de viola e depois



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

à tarde a missa, assim que terminada, começaram as festividades. Meus parabéns a todos, faremos também uma moção de aplausos, com relação a esse evento. Senhores vereadores, fiquei contente com a aprovação do requerimento de autoria do Vereador André Mazon, que não deixa de ser nosso, também, porque é a provação da continuação da CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, da UPA – Unidade de Pronto Atendimento, que entregará o relatório, provavelmente, apenas o ano que vem. Ouviremos duas pessoas, pessoas que reclamaram no Facebook e outra no WhatsApp, por esse motivo as ouviremos, quem faz parte da Comissão, pode preparar-se, porque haverá alguns depoimentos. Para todos os vereadores, nos veremos na sexta-feira, precisando, podem contar comigo para o que der e vier. Um grande abraço e fiquem com Deus”. Com a palavra, Vereador Marcos Antônio Franco: “Boa noite a todos, venho aqui agradecer, em nome de Cinoê Duzo, a todos os professores, meus parabéns, Cinoê. Lembrarei aqui quando comecei a estudar, tinha oito anos de idade, fiz a primeira série no sítio e minha primeira professora chamava-se Dona Neide, lembro-me do meu primeiro castigo, estava brincando de pega-pega e rasguei a camisa do meu colega, fiquei então no canto da lousa, obrigado, Dona Neide, pelo castigo. Quero agradecer também Dona Valdira, que foi minha professora na escola “Maria Beatriz”, verei se consigo trazê-la a esta Casa, lembro do primeiro “pé d’ouvido” que tome dela, imaginem, tomei um tapa na cara, de uma professora, porque brinquei de “bate pavão” e parti para cima do meu colega, eu agradeço esse tapa que ela me deu, no pé da orelha, obrigado, Dona Valdira. Venho a esta Casa apenas para fazer um lembrete aos secretários, vim aqui para agradecer a Zé Paulo, pelos pedidos que faço, muitas vezes briguei com ele, mas hoje ele está nos trilhos. Quero agradecer também ao Luís, Secretário da Guarda Municipal, muitas vezes fiz pedidos para ele, que me atendeu, assim também como quero agradecer a Flávia Rossi, as vezes a senhora dá umas falhadas, mas corrige. Quero agradecer a Marcos Dias, realizando um excelente trabalho e quero também agradecer a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Carlos Nelson Bueno, porque não há como agradecer a Waldir Biazotto, porque tudo o que peço a ele, ele não o faz, tenho que pedir primeiro ao Prefeito Carlos Nelson Bueno, para depois ele atender a meu pedido, agora, não entendo o que ele está fazendo, como secretário, para ganhar nove mil reais por mês. Por isso, Waldir Biazotto, vai querer também me denunciar ao Ministério Público? Porque sou vereador e tenho que fiscalizar. Venho aqui também para falar aos senhores vereadores que acabei de receber uma ligação de um colega meu de trabalho, da UPA – Unidade de Pronto Atendimento, porque a médica liberou uma senhora que está em fase terminal, meu colega recusou-se de leva-la para casa, no Sol Nascente, onde ela reside, em contrapartida, a enfermeira disse a ele que a paciente tem de ser levada, falei para ele que não era para levar e se ela liberasse a enfermagem você a levaria, porque, pelo menos, dentro da UPA, a paciente estava sendo assistida pelo médico, mas começarei a levantar essa questão. Ontem trabalhei no período noturno, levei um paciente para sua casa, ele nasceu com paralisia, sempre tenho que levá-lo para sua casa e chegando a UPA, para esvaziar o local, eles acabam liberando os pacientes de qualquer jeito, esse homem estava embriagado, ainda, questionei a enfermeira, pois ligaram do CEM – Centro de Especialidades Médicas, para eu levar o paciente, no estado que se encontrava, liberando como se fosse um cachorro, jogado na rua, é isso que aconteceu com o paciente de ontem e essa mesma pessoa, que está em fase terminal, foi liberada para morrer em sua casa, isso os médicos fazem mesmo, porque a própria família pede para que isso aconteça. É meio estanho trabalharmos dessa maneira, quando se leva o paciente para casa, ainda mais quando está de noite, nunca mais esquecerei, estava levando uma mulher para Martim Francisco, vim da UPA, há dois caminhos para ir para Martim Francisco, ou você vai pela Avenida Adib Chaib, ou pela rua onde estava montado o circo, peguei e fui reto, no mesmo instante essa mulher ligou para o filho dela e falou que estava indo para casa e o motorista estava fazendo um caminho esquisito, então



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pensei: “misericórdia”, deu vontade de voltar, fiquei com medo porque ela podia me acusar nas redes sociais de ter mexido com ela. Não é legal quando se leva uma mulher para casa, apenas você e a paciente, ela pode usar disso para “ferrar” a sua vida, por isso farei um requerimento, porque não é certo um motorista levar paciente para casa sem estar acompanhado de uma técnica de enfermagem, pelo menos ela está ali servindo de testemunha para você, porque você pode “ferrar” com sua vida, pois vale mais a palavra dela do que mil palavras minhas, pensei isso agora, depois que o motorista ligou para mim. Quero mandar um recado ao gerente que falou que eu sou motorista, vereador, pense o que ele quiser e por gentileza, espero que esta semana você tome providência com relação a essa van, ganhada, que está parada no pátio e sem ar-condicionado, quem achar que isso é bom, convido a todos para darem uma volta nessa van daqui até Campinas, com os vidros todos fechados, porque não tem como abri-los, não se sabe se o ar-condicionado foi desligado, porque falaram que foi para economizar combustível, não tomam providências e a garantia dessa van vencerá e ficará jogada no pátio, o dinheiro público jogado fora. Nobre Secretária Flávia Rossi, espero que você veja o que falei e ao nobre gerente, você pense o que quiser se sou motorista ou vereador, aceite o que sou até 2020 estarei como vereador, ou motorista, aceitem como sou, dói menos. Obrigado e boa noite a todos”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite a todos, mais uma vez. Também gostaria de falar sobre esta semana importante para nós, mogimirianos, uma semana que, com certeza, marcará a história de cada um, nesta Casa de Leis, com a comemoração de nossos 250 anos, a ser comemorado no próximo dia 22 de outubro, em que comemoraremos com o desfile cívico, algo que batalhámos bastante e que o último governo, que passou pela cidade, destruiu e já não existia mais. Uma cidade como a nossa, com tanta história, com pessoas que realmente colocaram um tijolo nessa construção, merecem ser lembrados, mas os gafanhotos que passaram por aqui destruíram os tijolinhos, levaram nosso dinheiro e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

saquearam os cofres públicos, também não merecem ser esquecidos. O povo mogimiriano comemora, sim, os 250 anos, mas esse secretário de Governo Stupp, que agora quer voltar para “mamar” e terminar de destruir o que começaram, devastaram a cidade, virão com dinheiro, pode vir, mas espero que o povo de Mogi mirim se lembre dessas pessoas que estiveram na cidade e desonraram o povo mogimiriano, que destruíram a saúde, a educação, sucatearam nossa cidade, destruíram a dignidade do povo, muitas pessoas morreram nas filas de hospitais, sem atendimento, as entidades assistenciais mendigaram recursos, fui em protestos de ruas. Tentaram vender o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, tentaram delapidar a cidade de Mogi Mirim para os gafanhotos de outras cidades e mogimirianos que nasceram aqui, mas que merecem, não o título da Medalha “João Teodoro”, a qual daremos na sexta-feira, mereciam o título de “Lula livre”, preso na cadeia por saquear Mogi Mirim, tinham que estar com Lula, com Cunha, com Geddel e com aqueles bandidos que destruíram o Brasil e que também destruíram Mogi Mirim. A justiça é lenta, cada um planta aquilo que quer e algum dia colhe o que Deus mandar, ainda acredito na justiça divina e que Deus dará a colheita, mas acredito também que o povo não pode esquecer-se desses gafanhotos que passaram por esta terra, que é forte, sim, assim como nosso povo é forte, por isso chegamos aos 250 anos. Sofremos a tempestade “Stuppiana”, sobrevivemos e aqui estamos, sofremos também outras tempestades, que adormeceram nossa cidade, como a tempestade “Carlos Nelson Bueno”, transformando nossa cidade em dormitório, porém temos que resgatar nossa grande história de industrialização, de geração de empregos para o povo de Mogi Mirim, sobrevivemos a isso e aqui estamos. Passamos por muitas dificuldades, mas tenho certeza que cada um, dentro de sua competência como vereador, colocou um tijolinho nessa construção chamada: Mogi Mirim – 250 anos e falo por mim, em uma prestação de contas rápida, pois hoje a Lei nº 6.124/2019: pagamento moral voluntário, é lei e já está valendo; a Lei nº 6.130/2019: a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

semana de enfrentamento às Fake News, já é lei e está em vigor, em Mogi Mirim; a Lei nº 6.020/2018: lei de ficha limpa municipal, também já está em vigor na cidade de Mogi Mirim e o PL (Projeto de Lei) nº 100/2019, aprovamos aqui, nesta Casa de Leis, faltando à sanção do Prefeito Municipal, transformando a fachada, o nome Santa Casa de Misericórdia, de Mogi Mirim e sua capela, em patrimônios históricos e culturais do município de Mogi Mirim, vindo de encontro a esse livro maravilhoso, o qual o senhor, Vereador Magalhães, acaba de me entregar e acabei de foliar, trazendo-me muitas coisas boas na memória, já que nasci aqui, porém não sou dessa época, muita coisa não vivi, creio que meu pai conheça mais que eu. Com esses 250 anos pude deixar esses importantes projetos de leis para Mogi Mirim, penso eu, aprovado nesta Casa de Lei pelos senhores e senhoras, em que juntos marcamos nossa história de 250 anos, com um tijolinho colocado por cada um daqui, na história de Mogi Mirim. A CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, da saúde, com a ajuda dos senhores, derrubando provedores, maus gestores, hoje a Santa Casa está em pé, pelas nossas ações, sim, pelas nossas cobranças e por nossa fiscalização. A CPI da sonegação tributária está caminhando e com a ajuda dos senhores tenho certeza que obteremos bons resultados e traremos dinheiros aos cofres públicos, que é merecido do povo mogimiriano e de cabeça erguida, não apenas na segunda-feira, pois são somente cinco ou dez minutos para falar sobre aquilo que fazemos nas 24 horas de nosso dia, como vereadores desta Casa de Leis. A vereança não se resume a quatro sessões mensais, ela é dia e noite, é madrugada, virando com munícipe, cobrando internação na Santa Casa, indo com ele na delegacia, estando cara a cara, ganhando a confiança dele sem enganá-lo, para fazer o melhor para Mogi Mirim. Depois de 40 anos do Laranjeiras abandonado, com um mau gestor e sua canetada ao final do governo, destruindo famílias, fazendo com que elas sofressem, hoje fazemos história e o Laranjeira têm sua primeira fase, em 40 anos, pelo Governo Carlos Nelson Bueno, por isso esta é a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

data, sim, para se comemorar. O Farra Fest está aí, o dia 22 também e convido a todos para que comemore, sim, pois queremos saúde, educação e tudo o que é de melhor queremos para o povo mogimiriano, porém também temos que comemorar, pois é sim motivo de comemoração, porque passar tudo o que mogimirianos passaram e o que a cidade passou, estando em pé, ainda, como legisladores, prefeito, executivo, secretários, merecemos, sim, os 250 anos, meus parabéns a todos, com certeza Mogi Mirim merece. Para encerrar, parabenizo os meus professores, minha primeira professora, na escola “Helena dos Santos Alves”, foi Dona Tereza, lembro-me dela até hoje, depois meus professores da escola “Monsenhor Nora”, do 1º ano ao 3º ano do colegial, dentre eles Professor Sérgio Romanelo, professor de história, está presente no livro também, tenho boas lembranças dele. Na pessoa de Maria Helena Scudeler, professora, na pessoa do Moacir, professor, cumprimento os demais professores da cidade de Mogi Mirim e agradeço a todos por minha formação como advogado, hoje como legislador e como cidadão. Muito obrigado, senhor presidente”. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22 horas do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.